

***Regras de reconhecimento e de realização no contexto instrucional
científico do jardim-de-infância***

GUIÃO DE ENTREVISTA AOS ALUNOS

Linhas gerais

1. A entrevistadora dá à criança 6 fotografias de seis animais.

Diz-lhe:

Olha bem para estes animais. Forma conjuntos com estes animais dentro destas caixas, como tu quiseres.

Como vês há muitas caixas, usa as que quiseres.

Porque os agrupaste (puseste) assim?

2. A entrevistadora retira as fotografias e forma, ela própria, com as mesmas fotografias, três conjuntos utilizando o princípio *número de patas*. (Se a criança já usar este princípio na primeira questão, a entrevista prossegue com a questão 2.2.).

- 2.1. Diz à criança:

Olha bem para estes conjuntos que eu fiz. Descobre porque estão assim separados estes animais.

Se a criança responde correctamente a entrevista prossegue. Se não o fizer, a entrevistadora deve ensinar como deve ser feito, sob a forma de aprendizagem por recepção.

- 2.2. A entrevistadora dá à criança 6 fotografias de outros 6 animais. Diz-lhe:

Olha bem para estes 6 animais. Coloca cada um no seu conjunto, nestes conjuntos que eu construí. Vai dizendo porquê.

As fotografias devem ser então todas recolhidas.

3. A entrevistadora dá à criança 6 fotografias de outros 6 animais mas com as mesmas características dos utilizados na questão 1. e diz-lhe:

Olha bem para estes 6 animais. Vais formar conjuntos, novamente, nestas caixas, como tu quiseres.

Especificação

1. São dadas à criança 6 fotografias de desenhos ou esquemas de pequenos animais, artrópodes:
uma formiga (fm) – fotografia 1

um mosquito (mq) – fotografia 2
uma mosca (mc) – fotografia 3
uma aranha (ar) – fotografia 4
um milpés (ml) – fotografia 5
uma centopeia (ct) – fotografia 6

São colocadas sobre a mesa algumas caixas de cartão (tampas de caixas de papel para fotocópias); devem existir mais caixas ao dispor da criança para que não pense que o número de conjuntos a formar é condicionado pelo número de caixas. Pede-se à criança:

Observa (olha) bem estes animais. Forma conjuntos com eles dentro destas caixas, como tu quiseres. Podes pedir as caixas que quiseres – como vês há mais. Podes ir dizendo o que vais fazendo. Porque agrupaste (puseste) assim?

Pretende-se com esta questão que as crianças separem os animais em três grupos, utilizando o princípio do *número de patas*. Assim: a formiga, o mosquito e a mosca num conjunto porque têm 3 patas de cada lado, o milpés e a centopeia noutro conjunto porque têm muitas patas e a aranha separada dos outros porque tem 4 patas de cada lado. Quando isso acontece considera-se que a criança possui as regras de reconhecimento no âmbito do contexto dos artrópodes e as regras de realização do texto legítimo.

Se a criança não perceber a pergunta, pedir que descubra se esses animais têm alguma coisa parecida ou igual e que os coloque então nas caixas. Pode-se responder a qualquer pergunta da criança relativamente aos animais mas não ajudar a identificar o princípio nem tão pouco dar a entender que a resposta foi incorrecta. Quando perguntam o nome ou quando identificam o animal, falar sem dar ênfase.

Se a criança colocar os 6 animais correctamente (100%) ou pelo menos 3 deles (50%) e justificar utilizando o princípio *número de patas* considera-se que o utilizou consistentemente. Se não colocar pelo menos 3, utilizando o princípio, e não o indicar na justificação considera-se que não o utilizou consistentemente.

Outros critérios como cor, forma, tamanho, existência de olhos, são considerados secundários.

2. As fotografias devem ser todas retiradas novamente; a entrevistadora faz, então, ela própria, os agrupamentos com as mesmas fotografias utilizando o princípio *número de patas*, isto é, como esperava que a criança fizesse na resposta 1.

2.1. *Olha bem para estes conjuntos que eu fiz. Descobre porque estão assim separados estes animais.*

Se a criança verbalizar o princípio correctamente, pelo menos, em 50% dos animais considera-se que o fez consistentemente. Sempre que não o utilize a entrevistadora deve explicar o porquê daqueles agrupamentos sob a forma de aprendizagem por recepção dando ênfase ao princípio utilizado. No caso da criança ter feito em 1. os agrupamentos correctos utilizando aquele

princípio, a entrevistadora refá-los da mesma forma e pede à criança que confirme o princípio, relembrando e dando ênfase.

As justificações utilizando outras regularidades, outros princípios, são tidas como secundárias.

Considera-se que, com esta questão, a entrevistadora oferece o reconhecimento do contexto dos artrópodes e que pede à criança apenas a realização passiva.

Com os conjuntos formados anteriormente sobre a mesa a entrevistadora dá à criança 6 fotografias de outros 6 animais diferentes dos anteriores:

- uma abelha (ab) – fotografia 7
- uma centopeia (ct) – fotografia 8
- um escaravelho (esc) – fotografia 9
- um gafanhoto (gf) – fotografia 10
- uma aranha branca (arb) – fotografia 11
- uma aranha vermelha (arv) – fotografia 12

Diz, então, à criança:

- 2.2.** *Observa bem estes animais. Coloca cada um no seu conjunto, nestes conjuntos que eu construí. Vai dizendo porquê.*

Pretende-se que a criança as coloque no conjunto devido e justifique utilizando aquele princípio.

A quantificação usada para discriminar as crianças que utilizam o princípio consistentemente é a mesma que nas questões anteriores, o limite de 50% que corresponde a colocar e justificar correctamente 3 fotografias. Quando isso acontece considera-se que a criança utiliza as regras de realização activamente.

- 3.** Depois são retiradas todas as fotografias e dadas à criança outras 6 fotografias de desenhos ou esquemas de pequenos animais, diferentes dos anteriores mas com características que lhe permitem trabalhar no mesmo contexto:

- uma centopeia (ct) – fotografia 13
- um milpés (ml) – fotografia 14
- um escaravelho (esc) – fotografia 15
- uma libelinha (lib) – fotografia 16
- uma aranha (ar) – fotografia 17
- uma pulga (pul) – fotografia 18

Pede-se à criança como em 1:

Observa (olha) bem estes animais. Forma conjuntos com eles dentro destas caixas, como tu quiseres. Podes ir dizendo porquê.

Porque é que agrupaste (puseste) assim?

A metodologia utilizada para avaliar a construção do texto construído pela criança é a mesma que nas anteriores questões. Pretende-se confirmar se as regras de reconhecimento e de realização são utilizadas ou se, com o ensino feito em 2.1, a criança já as utiliza consistentemente criando o texto legítimo.

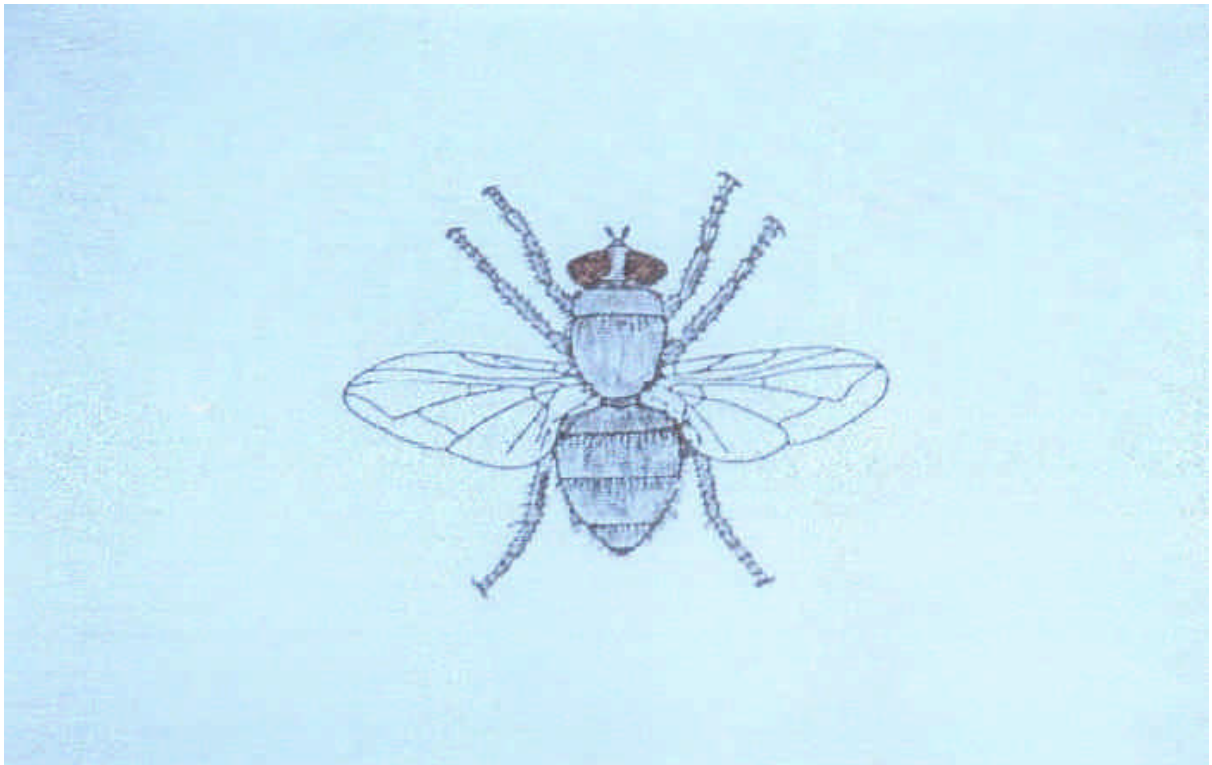
Câmara, M.J. e Morais, A. M. (1995). Grupo ESSA, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.



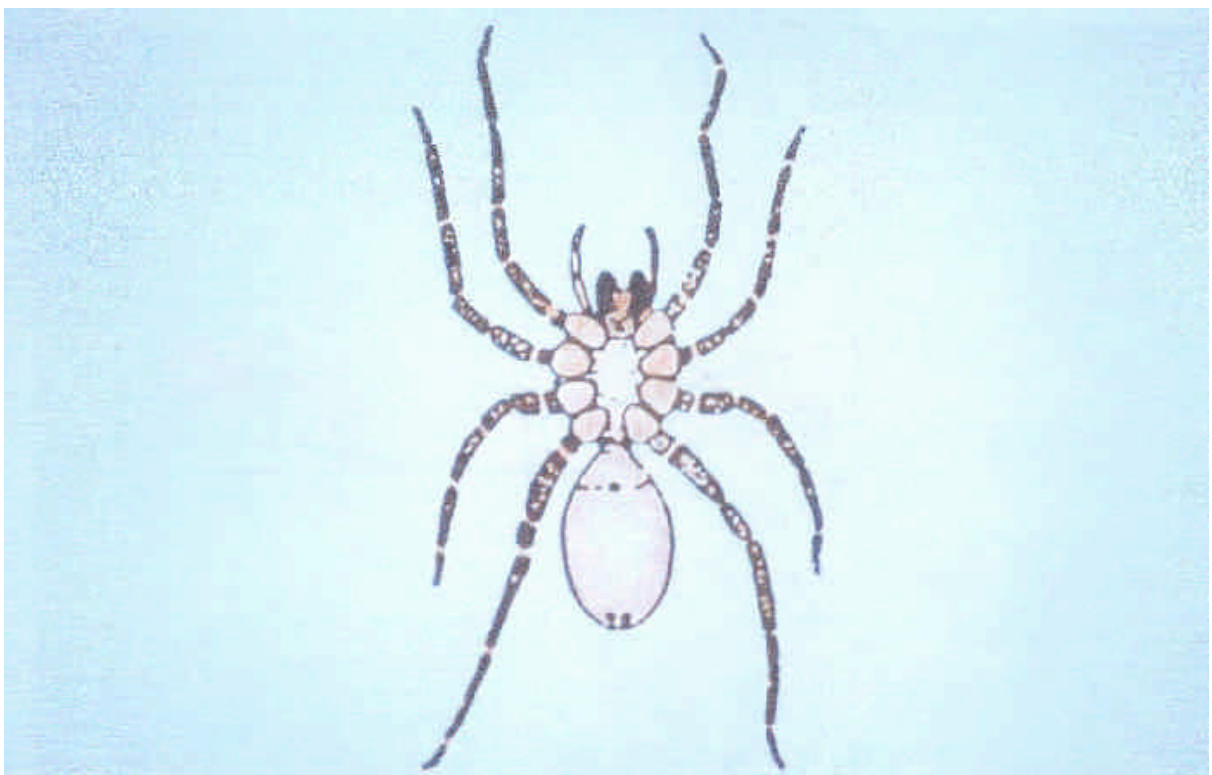
Fotografia 1 – Uma formiga



Fotografia 2 – Um mosquito



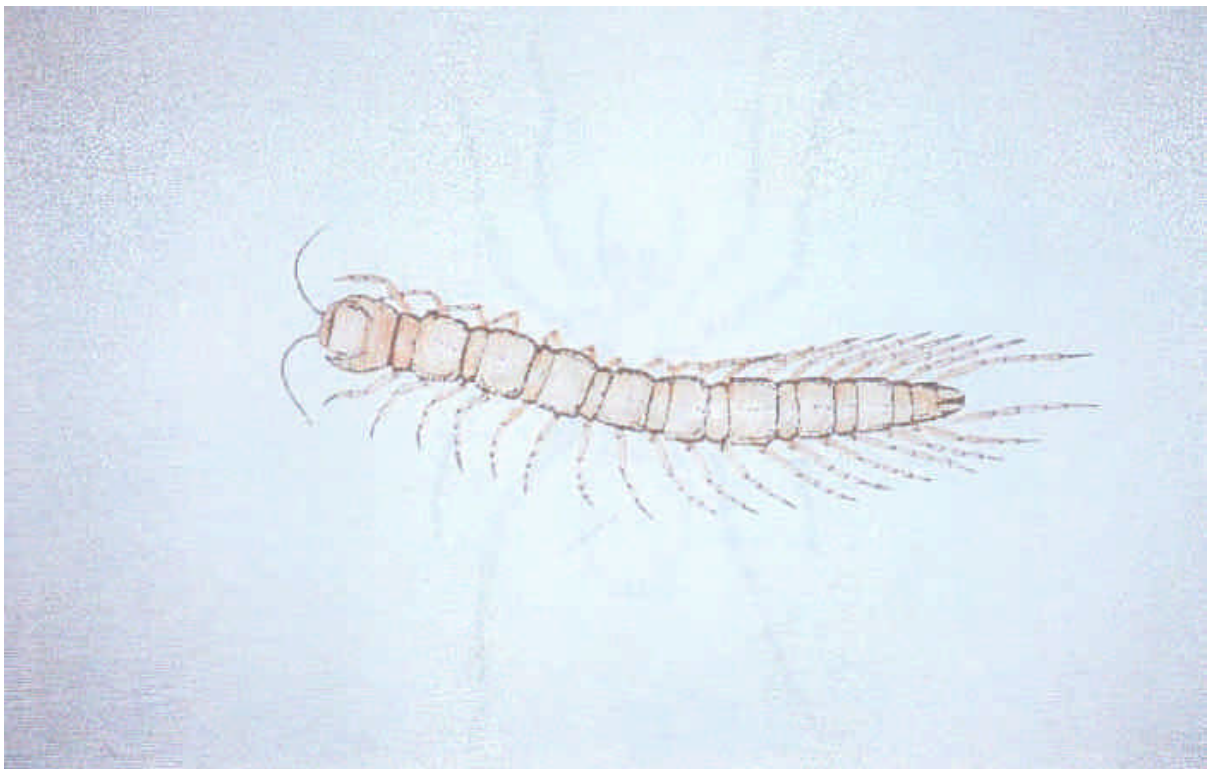
Fotografia 3 – Uma mosca



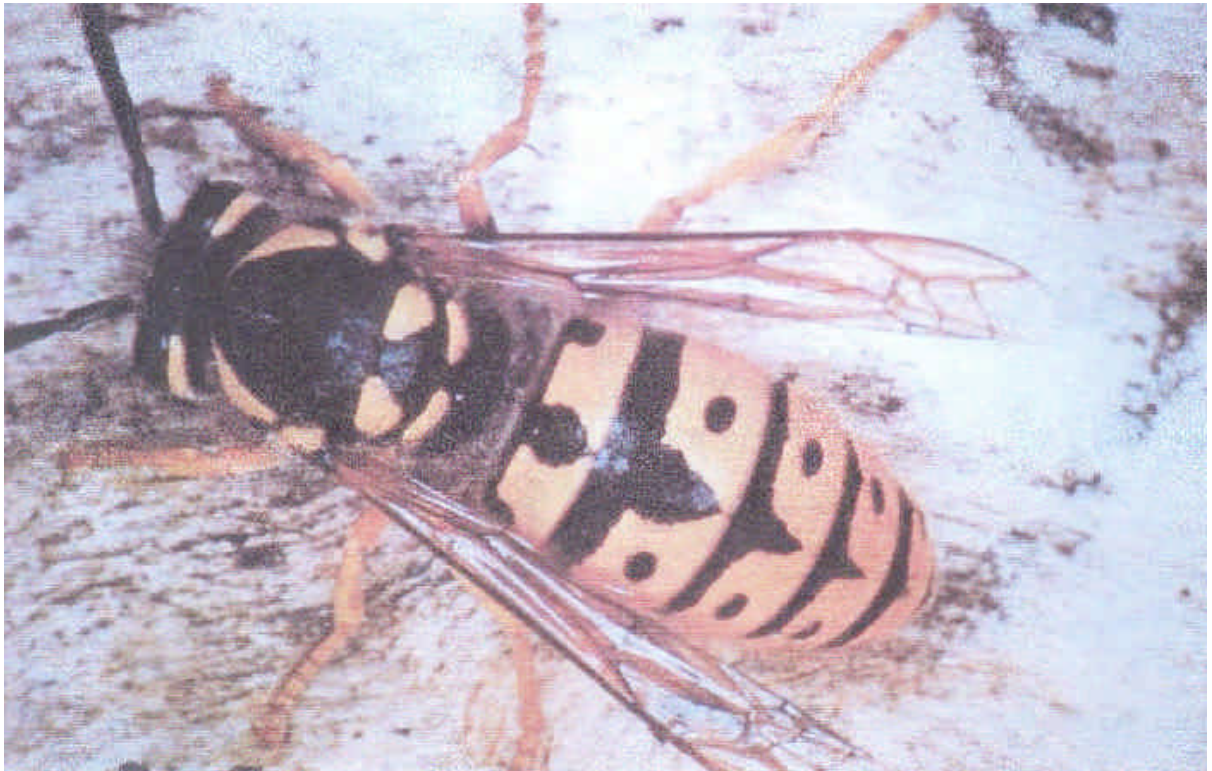
Fotografia 4 – Uma aranha



Fotografia 5 – Um milpés



Fotografia 6 – Uma centopeia



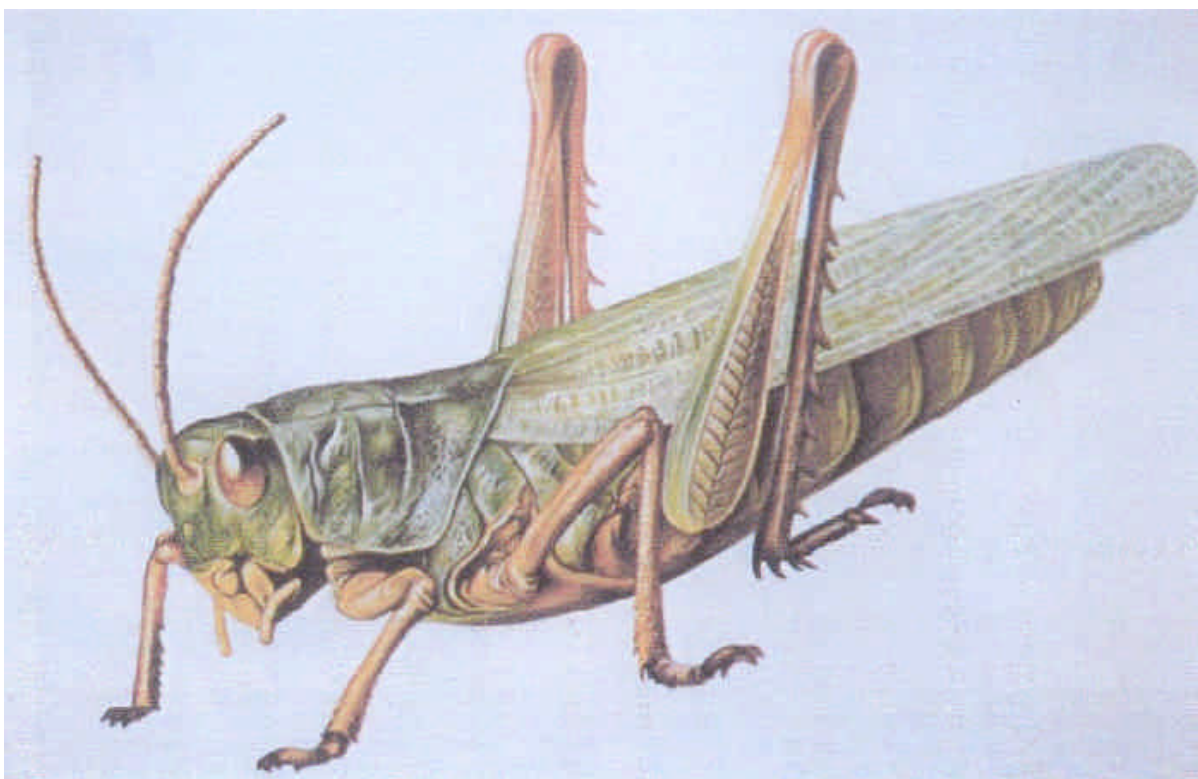
Fotografia 7 – Uma abelha



Fotografia 8 – Uma centopeia



Fotografia 9 – Um escaravelho



Fotografia 10 – Um gafanhoto



Figura 11 – Uma aranha branca



Figura 12 – Uma aranha vermelha



Figura 13 – Uma centopeia



Figura 14 – Um milpés



Figura 15 – Um escaravelho



Figura 16 – Uma libelinha

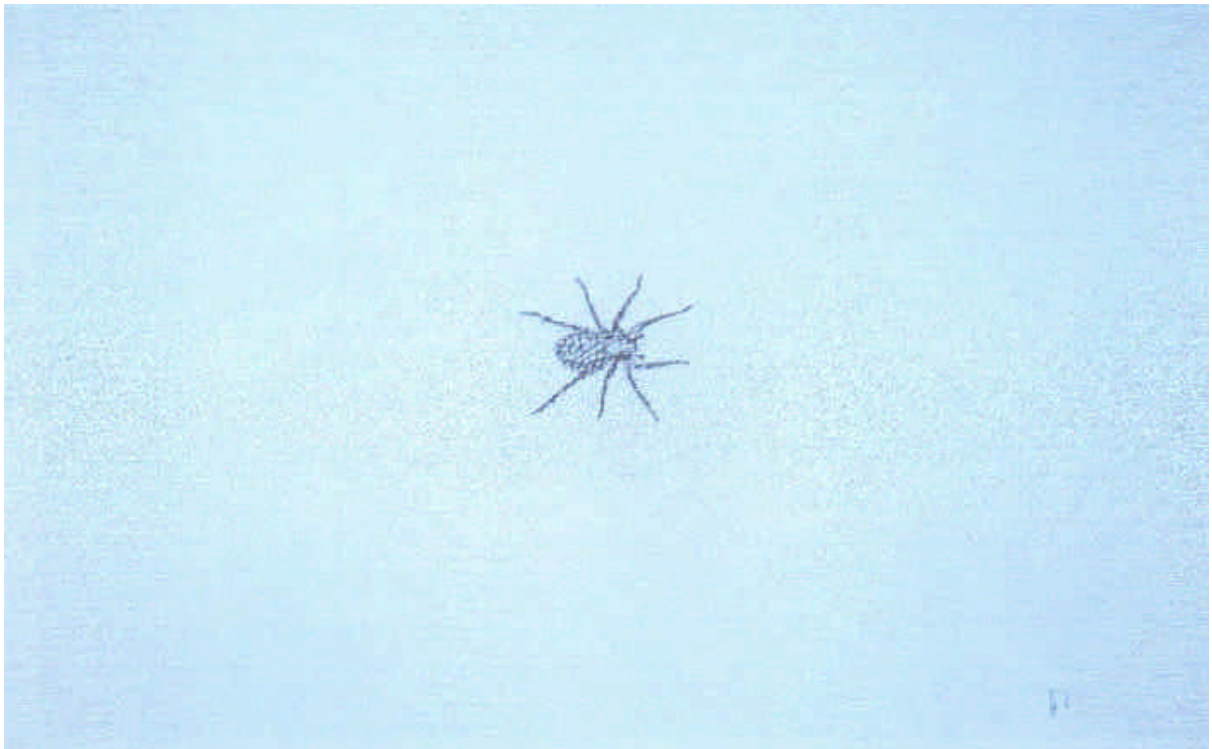


Figura 17 – Uma aranha

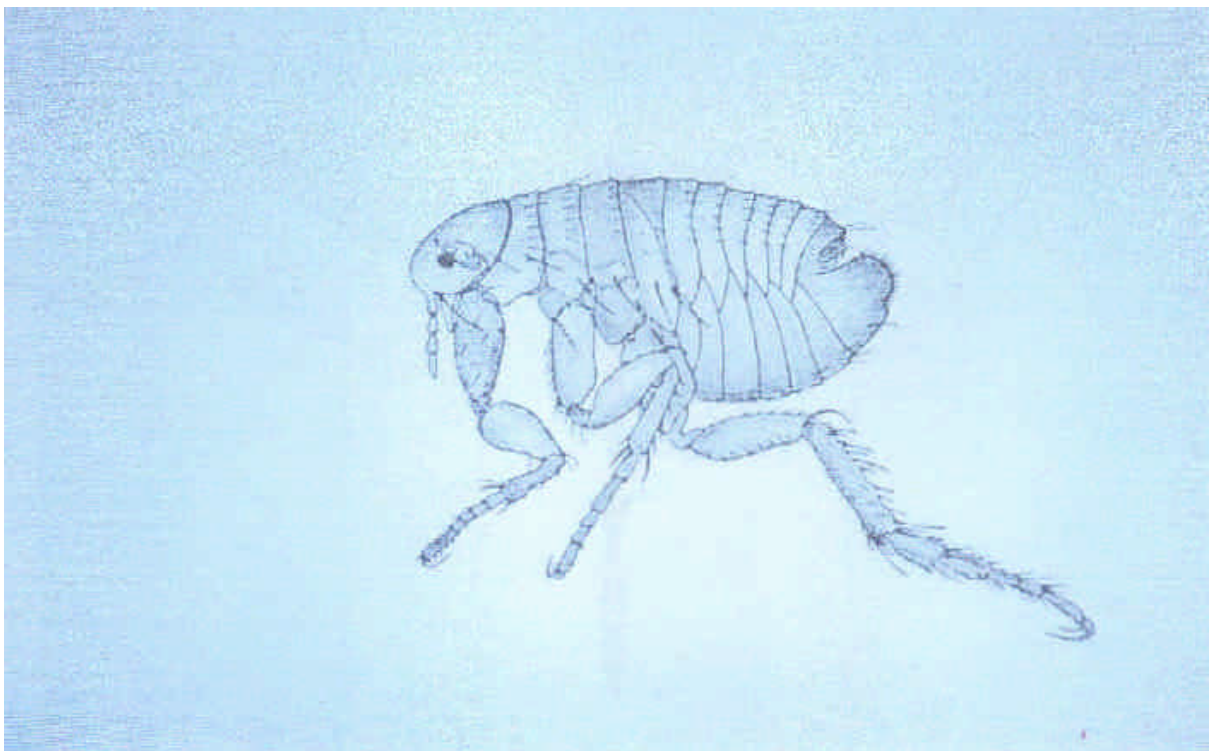


Figura 18 – Uma pulga